

NOME: SABRINA APARECIDA NASCIMENTO

TÍTULO: MODELO CONSTRUTIVO PARA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA, UTILIZANDO MUTIRÃO E TIJOLO ECOLÓGICO.

AUTORES: JOÃO CARLOS REIS, SABRINA APARECIDA NASCIMENTO, SABRINA APARECIDA NASCIMENTO, JOÃO CARLOS REIS, MARIA JOSE REIS, RAMON SOARES MORAES, MANOEL REGINALDO FERREIRA, LO RUANA KAREN AMORIM FREIRE SANJULIÃO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: DÉFICIT, HABITACIONAL, MUTIRÃO, TIJOLO SOLO-CIMENTO, SUSTENTABILIDADE.

RESUMO

Dados da Fundação João Pinheiro (2015) indicam que o Brasil tem um déficit habitacional de aproximadamente 6,2 milhões de domicílios. Considerando que a maior parcela desse déficit corresponde a famílias de baixa renda, torna-se essencial buscar modelos construtivos eficientes e de custo reduzido para atender essa população. Desta forma, nesse trabalho de extensão foi proposto o estudo de um modelo construtivo utilizando mutirão e tijolos de solo-cimento para construção de unidades habitacionais para a população de baixa renda. A utilização do tijolo de solo cimento além de reduzir o custo da edificação, melhora o conforto térmico e acústico da residência e mitiga os impactos ambientais, visto que não necessita de queima para a sua confecção. O uso do mutirão nas tarefas que não exigem especialização visa reduzir o custo da mão de obra. O projeto piloto engloba a seleção de uma família e do local de implantação da unidade residencial, a elaboração do projeto básico modulado, a caracterização do solo e a definição do melhor traço para a confecção do tijolo de solo cimento, a construção da edificação e o relatório final contendo um modelo construtivo que poderá ser reaplicável. O terreno e a família beneficiada já foram definidos. A partir das características do local e das necessidades da família beneficiada foi efetuado o projeto básico modulado. Foram efetuados os ensaios de caracterização do solo e o traço será definido após a verificação da resistência à compressão dos tijolos. A próxima etapa refere-se à construção da unidade habitacional piloto. Espera-se que o modelo consiga aliar sustentabilidade, economia e eficiência, colaborando no fornecimento de moradia digna e de qualidade.